

Bom Dia Filatelista N° 38

Como conservar bem a sua coleção.

Seja com álbuns comprados prontos ou, com álbuns feitos como ensinei a semana passada, a coleção deve ser bem guardada para que os selos não se enferrujem ou, não se embolorem. Os álbuns devem ficar sempre em pé para que os selos não se grudem ao papel ou protetor em uma estante encostada em parede interna que não dê para cozinha ou banheiro. Nos casos extremos de umidade como no litoral ou regiões beira-rio os álbuns devem ser guardados em pé, dentro de caixas de isopor e com envelopinhos de sílica gel.

Se o selo estiver colado em um papel ou se houver charneira no selo, não se pode puxar o selo do papel ou puxar a charneira do selo a seco porque pode sair junto um pouco do papel do selo. A forma correta para soltar um selo do papel ou tirar a charneira é colocando o selo dentro da água até que o papel ou a charneira se solte do selo.

Se você comprou, ganhou ou, obteve por meio de troca selo com ferrugem ou bolor, é preciso limpá-lo antes de colocá-lo no lugar.

O bolor sai com um banho de água e sal.

A ferrugem é um mal que atinge os selos aqui no Brasil e nos demais países com muita umidade no ar. Nas regiões litorâneas então a ferrugem é inclemente.

Para limpar a ferrugem é preciso lavar o selo primeiro só com água para tirar a goma. Se a ferrugem estiver só na goma já sai nesse primeiro banho. Depois de limpo e seco o selo já pode ir para o seu lugar no álbum.

Se após o primeiro banho o selo ainda apresentar manchas de ferrugem, é preciso então limpá-lo com cloro; isto significa um novo banho. O banho de cloro é perigoso, quem não tem prática deve treinar bastante com selos estragados.

A proporção do banho é a seguinte: para um copo de água vai uma colher de sopa de cândida, ou qualquer tipo de alvejante para roupa só a base de cloro, sem qualquer outra mistura. O selo deve ser colocado seco e só deve flutuar nessa água com cloro. Um ou dois minutos é o suficiente. Depois desse banho de água com cloro, o selo deve ser passado por um recipiente só com água e depois então está pronto para secar no jornal ou mata-borrão. O meu conselho é que todos os selos com ferrugem sejam separados e depois a cada dia devem ser lavados uns cinco ou seis no máximo.

Não se pode largar o selo na água indefinidamente, como fazem alguns. O banho do selo deve ser sempre muito rápido.

O único banho que pode demorar um pouco mais é aquele só com água, para descolar o selo do papel.

Um abraço

Ana Lúcia (*Loureiro Sampaio, ex-Filatélica Penny Black*)